

Noticias e Comentários

S. Paulo, janeiro, 1964.

Que Deus dê a todos, e ao Brasil também, um Novo-Ano melhor que o que passou.

O ano de 1963 foi marcado por graves crises, sérias ameaças ao regime, alguns sucessos, um número incrível de greves, aumento de cêrca de cem por cento do índice inflacionário e muitas dificuldades. Mas não houve desordem. Nem os atos tão insistentemente previsto e apregoado pelos falsos defensores da democracia, que não passam, afinal de contas, de defensores de seus próprios interesses e privilégios.

A verdade é que estamos iniciando 1964 dentro da ordem legal, com as liberdades preservadas, a Constituição respeitada e o regime democrático funcionando normalmente, para desespere, é verdade, daquêles (minoria absoluta) que pretendem e continuam pretendendo tomar conta do governo da Republica, a fim de poderem satisfazer malia seus interesses e os interesses e defensores. Mas que essa gente tenha um pouco de paciência e aguarda as próximas eleições, para ver se consegue eleger o seu candidato, o que acho difícil, porque o povo já está começando a perceber seu fôgo.

Não há, pois, sérios motivos para desesperos, nem desânimos. As dificuldades que temos pela frente são grandes, mas não ninguém ignora. Mas como um povo jovem, ordeiro, trabalhador, capaz e de potencialidade e extraordinárias, portanto, precisamos encerrar o futuro, com fé em Deus, coragem e confiança.

S. Paulo é uma cidade sem atrativos, de vida difícil e que abriga uma população pacata, triste e neurastênica. Pois, entre assim o prefeito cuidou de ornamentar a cidade, para torná-la mais alegre, nas festas de fim de ano. A população daqui, aliás, quase sempre foi tratada com o maior desdém por parte de seus governantes.

O último filho do sr. Manoel Rodrigues Ferreira, os Naselvas Amazônias, merece ser elogiado, não só pelo seu estilo simples e agradável, como porque nos faz conhecer melhor o Brasil, tão ignorado, comente pelos próprios brasileiros, que de seu país fazemos um terra só palavra verdadeira" (Diário de Notícias

de 5-1-1964, página 2). O sr. Arturo Fronzoni é o homem que entregou o petróleo da Argentina aos trustes internacionais, sendo, na época, bastante elogiado pelo jornalista, que não perde vez para atacar o ex-presidente Getúlio Vargas, criador da Petrobrás, e defender uma política entreguista em relação ao petróleo brasileiro.

Nada de positivo, até agora, sobre o assassinio de Kennedy, além das tremendas e até muito suspeitas falhas da polícia texana. O fato é que foi

Despede-se o Diretor-Clinico de 1963

Após o término de seu gestão de Diretor-Clinico do Hospital "Francisco Rosas", despede-se o Dr. José de Filippi com as seguintes palavras:

"Exmo. Sr. Teófilo da Silveira Teixeira, DD. Provedor do Hospital "Francisco Rosas". A Santa Casa de Pinhal, Senhores Membros da Mesa Administrativa, Dr. Orlando Vuolo, novo Diretor-Clinico

Quis o estatuto do hospital que durante o ano de 1963, em fase o Diretor-Clinico desta casa de saúde. Neste instante em que termino a minha gestão não poderia deixar de assinalar com orgulho, as realizações da Mesa Administrativa, das quais participei com minha modesta colaboração. Inicialmente, foi feita a regulamentação do serviço de enfermagem, graças à colaboração eficiente das mães de Sant'Ana, dos funcionários desta casa e da Escola de Auxiliares de Enfermagem Maurício de Medeiros. O isolamento do Centro Cirúrgico proporcionando maior comodidade aos doentes e aos cirurgiões. No dia 15 de novembro p. p., foi inaugurado e posto em funcionamento o Banco de Sangue "Clonquim Leite Júnior". Senhores, Hoje não se admite num hospital a ausência do serviço organizado de transfusões de sangue. Atualmente o nosso hospital possui pessoal habilitado e as transfusões são feitas dentro do rigor da técnica moderna com absoluta segurança para os pacientes. Outro ponto importante foi a criação do serviço de Pediatria retirando assim, os pequeninos pacientes da Enfermaria de Clínica Médica de Mulheres e dando-lhes melhor assistência médico-hospitalar. Novamente dos pacientes internados, foi posto em prática facilitando aos médicos, à enfermagem e a estatística, as informações sobre os doentes,

determinado o silêncio sobre o caso.

No seu livro "Com quem tu Kennedy", o sr. Nelson Werneck Sodré diz: "A morte de John Fitzgerald Kennedy foi um golpe de Estado, cujas consequências não podem ser ainda avaliadas. Foi metódicamente preparada e firmemente executada, cercandose o assassinio de toda sorte de cuidados para que nada transpirasse de seu caráter político e de seu sentido direitista. Os gangsters do complexo monopolista-militar estabeleceram o lugar, hora, possivelmente o executor". E, mais adiante: "O assassinio de Kennedy foi um crime contra a humanidade". E foi mesmo. — E.C.F.M.

o uso da tenda de oxigênio de funcionamento automático, levando melhor conforto aos pacientes em estado grave, a manutenção do equilíbrio financeiro do hospital, tarefa árdua que exigiu e continua a exigir grandes esforços e sacrifícios, pois não sempre grintantes as despesas que honeram o orçamento do hospital. Sabemos perfeitamente que há certas lacunas que aos poucos precisamos ser preenchidas e para mencionarmos algumas delas lembramos que o nosso gabinete dentário está há algum tempo sem atividades; a nossa farmácia não tem um profissional que lhe empreste um pouco de colaboração facilitando o serviço da farmácia e ainda mais o pedido dos médicos não teve uma solução das mais felizes, devido à falta de recursos financeiros, não obstante a Mesa reconhecesse os serviços prestados pelos senhores médicos a este hospital. Finalmente, o acontecimento que marcou época na vida médico-hospitalar de nossa terra foi a grande idéia da construção de um novo hospital. Sabemos perfeitamente, quanto nos custou, em trabalhos, a aproximação e a conquista da amizade do Professor Odair Pacheco Pedrosa. Este grande mestre, nos apresentou vários planos para remodelação do nosso antigo hospital, e os estudos conclusivos apontaram como melhor solução, a construção de um novo e moderno edifício. A Mesa Administrativa numa attitude desinteressada, naturalmente apoiada no espírito dinâmico dos pinhalenses, ratificou os trabalhos do Professor Odair.

Como a verdade se constituiu, não se pode negar as dificuldades sobre os detalhes, esta Mesa foi virtuosa porque realizou, porque executou o trabalho que lhe foi proposto. Seus parabéns senhores. Meus agradecimentos pelas atenções de

— Casa da Criança —

Em reunião realizada na noite de 2 do corrente, no edifício Forum, foi escolhida a diretoria provisória da Casa da Criança. Estiveram presentes: o sr. Hélio V. Leite, Prefeito da cidade; Dr. Nilo Guilherme De Lorenzi, Juiz de Direito da Comarca; Dr. José Guarema Marcos Garcia, Promotor Público; Dr. Abílio Pinheiro, Presidente da Câmara Municipal; sr. Alfredo Vieta, além de outras pessoas gradas.

Na oportunidade, foi eleita a seguinte diretoria provisória: Presidente de Honra: Sra. Leonor Mendes de Barros e Sra. Ana Maria Valente Leite. Presidente: Sra. Rita de Al-

meida Del Guerra. 1.º Vice-Presidente: Sra. Lygia V. Leite. 2.º Vice-Presidente: Sra. Ana Maria Vieira Ribeiro. 1.º Secretário: Sra. Maura Mansi. 2.º Secretário: Ziláh Fernandes Mondadori. 1.º Tezoureiro: Sra. Terezinha Jorge Brand.

Convite ao povo

A Legião de Maria convida o povo em geral para uma procissão que sairá da Igreja Matriz até o Asilo, hoje às 10 horas, solicitando a proteção Divina, enviando chuvas para a lavoura.

Despachante Anésio Miranda

Transferiu seu escritório para o Edifício João Mosconi, sala 4, andar térreo, no sr. Anésio Miranda, despachante autorizado, desta cidade.

todos os elementos da providoria. Despeço-me com a consciência tranquila por ter feito alguma coisa de útil ao hospital da minha terra, sempre em benefício dos pacientes.

Muito obrigado.

Ginásio Pinhalense de Esportes Atlético

CARNAVAL

RESERVAS DE MESA — A Diretoria comunica aos associados que estará aberta, a partir das 14 (quatorze) horas do dia 19 do corrente, a inscrição para reserva de mesas para o Carnaval de 1964, sob as seguintes condições:

- 1.a — Os interessados deverão colocar seus nomes em uma lista, que estará à disposição na sede do clube;
- 2.a — O número de mesas no salão e bar será de 47 (quarenta e sete);
- 3.a — Preenchida a lista, no seu todo ou em parte, a escola far-se-á mediante sorteio entre os inscritos no dia 26 do corrente (domingo), às 14 (quatorze) horas;
- 4.a — O preço será de Cr\$100.000,00 (dez mil cruzeiros) e o pagamento deverá ser efetuado antes da escola, sem o que não se efetivará a reserva;
- 5.a — Precedido o sorteio, não estando o interessado presente ou seu representante, a escola e o pagamento deverão ser feitos no prazo de 3 (três) dias, sem o que perderá o direito;
- 6.a — Não será reservada mais de uma mesa para cada família;
- 7.a — E' expressamente proibida a sessão de mesas a terceiros sem autorização da Diretoria.

ASSOCIADOS E VISITANTES — Os associados e familiares deverão providenciar suas Cartas de Identidade Social, bem como será indispensável a apresentação do recibo n.º 2, sem os quais não será permitida a entrada.

Sômente serão considerados familiares as filhas solteiras e filhos menores de 18 (dezoito) anos.

Para obtenção da Caderneta Social deverão os associados e familiares apresentar 2 (duas) fotografias 3x4 e pagar a taxa de Cr\$100,00, o que poderá ser feito todos os dias, a partir das 19,30 horas, na sede social.

A entrada de visitantes só será permitida mediante apresentação de um associado e pagamento da taxa estipulada pela Diretoria, sem exceções.

A DIRETORIA

Representante em São Paulo e Rio de Janeiro: A. S. LARA LOTA.

FINEAL, 12-1-1964 - Estado de São Paulo - Brasil - Número 1.617

VIDA CATÓLICA

EVANGELHO

1.º DOMINGO DEPOIS DA EPFANIA
(Lucas 2.42-52)

TINGINDO Jesus dos onze anos de idade, subiram seus pais a Jerusalém, segundo o costume da Festa. Ora, passados aqueles dias quando voltavam, ficou o Menino Jesus em Jerusalém, sem que seus pais o soubessem. Cuidando, pois, que Ele estivesse com os da comitiva, andaram caminho de um dia e O buscaram entre os parentes e conhecidos. Mas não O encontrando, voltaram a Jerusalém, procura de Ele. E aconteceu que três dias depois O acharam no templo, sentado no meio dos doutos, ouvindo-os e interrogando-os. Mas todos os que O ouviam estavam admirados da sua sabedoria e das suas respostas. E quando o viram, ficaram surpresos. E sua mãe disse: "Filho, por que procedes assim conosco? És que te Vostos pais e eu andamos à Vossa procura cheios de aflição." Mas Ele respondeu-lhes: "Por que me procuráveis? Não sabíeis que devo ocupar-me das coisas que são de meu Pai? Eles, porém, não compreenderam o que lhes dizia. E desceu com eles e voltou a Nazaré, e era-lhes submisso. E sua Mãe guardava todas estas coisas no coração. Jesus crescia em sabedoria, e em graça, e em estatura, e em beleza de Deus e dos homens.

Missas na Igreja Matriz

DOMINGO, 12: 6 hs., Stela Guizardi; 7 hs., pró-pópulo: 8:30 hs., João Adão; 10:30 hs., em louvor de São Antônio, Sants Rita e S. Lucas Tagde; 17:30 hs., Ação de graças, José Tessaroli e Yolanda Cora Tessaroli.

SEGUNDA, 13: 6:30 hs., pelas almas; 7 hs., Vitorio Martorano.

TERÇA, 14: 6 hs., Alexandre Guizardi; 7 hs., José da Costa.

QUARTA, 15: 7 hs., Maria Gerne Amato; 7:30 hs., Rosa Bartholomei Schüller.

QUINTA, 16: 7 hs., Otávia F. Fenólio; 7:30 hs., Máximo Pieron.

SEXTA, 17: 6 hs., Ação de graças; 7 hs., José, Cláudio e Renato.

SABADO, 18: 7 hs., Rosa Cezariz Pallini; 8 hs., Ação de graças, formatura Agro-Técnica.

DOMINGO, 12: 6 hs., Geraldo Sanches e amigos felizardos da família Salomão; 7 hs., Seminário Rio Brasileiro; 8:30 hs., José e Maria Oliva; 10:30 hs., pelas almas; 17:30 hs., em louvor a São José e pelas almas.

10 aniversário da cidade

CID DE OLIVEIRA LEITE

No dia 27 de dezembro, pela manhã, li em «O Estado de S. Paulo» uma excelente reportagem de seu correspondente nesta cidade em que se dizia não haver programa comemorativo para festejar os 114 anos de Pinhal, cujo aniversário transcorria nessa data. À noite, no Cine Santa Clara, no encerramento das solenidades de colação de grau dos alunos do Instituto de Educação, disse que a notícia de «O Estado de São Paulo» (o melhor jornal do Brasil) e do 15.º em todo o mundo, de acordo com a classificação da ONU) deveria ser retilhada, pois a cerimônia da entrega de diplomas constituía uma homenagem da escola à cidade de Pinhal no dia de seu aniversário e que este fato estava associado ao programa comemorativo.

Não percebo, até agora, como as minhas palavras pudessem ter malandrado o sr. Setembrino de Melo; constituiu, para mim, uma surpresa a publicação da «Explicação necessária» na edição de domingo passado de A FOLHA. As minhas palavras não tiveram a mínima intenção de criticar, de maneira leviana, o sr. Setembrino; pelo contrário, referiram-se, de maneira carinhosa, ao tradicional órgão da imprensa paulistana.

O correspondente do citado jornal não sabia que em março do ano passado, por ocasião da matrícula, cada aluno recebeu uma cópia impressa das «Instruções disciplinares».

Missas nas Capelas

DOMINGO, 12: 6 hs., na Sta. Casa; 7 hs., no Asilo; 8 hs., Alcino Contini, no B. Sta. Luzia.

DOMINGO, 19: 6:15 hs., na Sta. Casa; 7 hs., no Asilo; 16 hs., no B. Matadouro.

Diz o item n.º 20 dessas instruções: «As solenidades de colação de grau têm as datas marcadas pelo diretor do estabelecimento, não cabendo tal iniciativa aos formandos. A entrega de diplomas, em 27 de dezembro, será feita numa solenidade única, aos alunos dos cursos normal, ginasial e colegial, provavelmente a 27 de dezembro, que é o dia em que se comemora o aniversário de Pinhal. Posteriormente, numa das primeiras reuniões da Congregação, ficou deliberado que a cerimônia de colação de grau seria a 27 de dezembro, como homenagem do estabelecimento ao aniversário da cidade, e esta resolução foi publicada em A FOLHA (dessa publicação eu não havia esquecido, mas vários amigos me disseram ter lido).

Alunos e professores tinham conhecimento do fato desde o início do ano e não tiveram comentários, na sessão de colação de grau, porque não o desejaram; mesmo assim, a sessão não fosse dedicada à comemoração de aniversário, poderiam falar sobre o assunto.

O Instituto de Educação não organizou uma solenidade especial para a comemoração de tão grata efeméride; esta solenidade de entrega de diplomas é apenas uma solenidade, e, portanto, que essa solenidade já tinha sido prevista, desde o início do ano, para o dia 27 de dezembro e foi dedicada à cidade por motivo de seu aniversário.

Pinhal comemorou os seus 114 anos de existência sem nenhuma festividade, com exceção da solenidade de colação de grau dos alunos do Instituto de Educação «Cardel Leme» que se constituiu em cerimônia dedicada ao aniversário.

Drs. MÁRIO L. ERBOLITO e ROMEU SANTINI
(ADVOGADOS)
Causas cíveis, criminaes, trabalhistas e administrativas
Caixa Postal, 236. Telefones 9.5132 e 9.3201
CAMPINAS

ário da cidade — eis a retificação que sugeri. Disse, também, que nos anos futuros a entrega de diplomas deveria realizar-se a 27 de dezembro e que tal fato precisava tornar-se tradição.

Por falar a verdade, a notícia de «O Estado de S. Paulo» me deixou triste. Nenhuma comemoração para o aniversário da cidade! Deixar passar, em brancas nuvens, os 114 anos de existência desta cidade que, por ocasião do centenário, durante a presidência do Marechal Dutra, foi a sede do governo a 27 de dezembro! Embora o Instituto de Educação fosse tomar a parte mínima, achel que não estava certo que tudo se passasse desta maneira — em branco. Sei que as festas comemorativas desse dia são de difícil realização, pois o encômulo de férias escolares e não há possibilidade de um bonito desfile de estudantes; e sem essa ocasião garbosa que frequênta as escolas, devido a todas as festividades em que participa a tal característica e indispensável, não se pode pensar em criar um ambiente condigno de festa cívica!

E' indispensável, para fins educativos, que se pense na própria cidade. E' o caso das escolas austríacas e muitas outras, quando, na globalização dos trabalhos escolares, fazem com que o centro de estudos seja a HEIMAT ou a comarca em que vive a criança. Diz Aguiar, em sua explanação «Didática da Escola Nova»: «A Heimát compreende não só o lugar ou localidade onde vive a criança mas também o meio espiritual, o tesouro de valores em que mergulham as raízes de sua personalidade. A Heimát é o pedaço de terra, a reunião de homens e o mundo de experiência a que se une toda a sua existência. Pertencem, pois, à Heimát, as montanhas, vales, rios e lagos da paisagem pátria, sua fauna e sua vegetação; os parentes, amigos e vizinhos; as povoações e cidades; o trabalho dos homens.

E' indispensável, para fins educativos, que se pense na própria cidade. E' o caso das escolas austríacas e muitas outras, quando, na globalização dos trabalhos escolares, fazem com que o centro de estudos seja a HEIMAT ou a comarca em que vive a criança mas também o meio espiritual, o tesouro de valores em que mergulham as raízes de sua personalidade. A Heimát é o pedaço de terra, a reunião de homens e o mundo de experiência a que se une toda a sua existência. Pertencem, pois, à Heimát, as montanhas, vales, rios e lagos da paisagem pátria, sua fauna e sua vegetação; os parentes, amigos e vizinhos; as povoações e cidades; o trabalho dos homens.

Apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 19º, n.ºs 1 e 2 do Código Civil. Se algum souber de algum impedimento oponha na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado em cartório e publicado pela imprensa local.

Cartório de Paz de Pinhal, 7 de janeiro de 1964. O Oficial do Registro Civil, Maria Marina Teixeira.

Edital de Proclama N. 7.782

Maria Marina Teixeira, escrivão de Paz e Oficial do Registro Civil, distrito de Pinhal.

Faz saber que pretendem casar: CARLOS OSMAR ARBELL, natural de São Paulo, nascido em 2 de dezembro de 1939 (24 anos), de profissão pintor, estado civil solteiro, domicílio nesta cidade, residente na rua Teixeira Rios, 143, filho de Américo Arbél, brasil, 60 anos, e de D. Laudelina Marcelino Arbél, 60 anos, brasil, aqui resid. e DENIS ZERENIE, natural diste distrito, nascida em 2 de agosto de 1943 (20 anos), de profissão doméstica, estado civil solteira, domicílio neste distrito, residente no Fretado Sigefredo Roas, 317, filha de Antonio Zerenie, brasil, aqui resid. e de D. Maria Monteiro Zerenie, 41 anos, brasil, aqui resid.

Apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 19º, n.ºs 1 e 2 do Código Civil. Se algum souber de algum impedimento oponha na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado em cartório e publicado pela imprensa local.

Cartório de Paz de Pinhal, 7 de janeiro de 1964. O Oficial do Registro Civil, Maria Marina Teixeira.

Um jornal: A FOLHA, para você!

CONVITE RELIGIOSO
Missa de 30.º dia
As famílias Bartholomei e Schüller convidam parentes, amigos e pessoas religiosas para assistirem à Missa que, em sufrágio da alma de sua pranteada
Rosa Bartholomei Schüller,
será celebrada QUARTA-FEIRA, dia 15, às 7:30 horas, na Igreja Matriz.
Pinhal, 12 de janeiro de 1964.

CONVITE RELIGIOSO
Missa de 6 meses
As famílias Martorano e Roberto convidam parentes e amigos para assistirem à Missa que, em sufrágio da alma de seu insuspeito
Vitório Constantino Martorano,
será celebrada AMANHÃ, segunda-feira, às 7 horas, na Igreja Matriz.
Pinhal, 12 de janeiro 1964.

Plantão-Farmácias-HOJE:
São José
R. Marc. Herval, 422 - Tel., 2277
Nicolaura
Rua B. Mota Pais, 222 Tel. 2661

Artigos domésticos, artigos para presentes, vidrolas, discos, fitas para televisão
na CASA CAMPESINERA Vendas em prestações -
RUA DIREITA, 93 - A LIDEADA, 244 - FINEAL

Plantão-Farmácias-DIA 19:
Central
P. Independência, 151-Tel. 2077
Cruzeiro
Rua B. Mota Pais, 91-Tel. 2033